

**PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL**

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

**QUESTÃO 1**

Discorra a respeito das relações políticas entre o Brasil e a Argentina no período entre 1945 e 1980, contextualizando e analisando os eventos históricos que marcaram tais relações.

**Extensão máxima: 90 linhas**

**[valor: 30,00 pontos]**

**QUESTÃO 1 – RASCUNHO – 1/3**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**QUESTÃO 1 – RASCUNHO – 2/3**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

**QUESTÃO 1 – RASCUNHO – 3/3**

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

**QUESTÃO 2**

No dia 7 de julho de 2017, foi adotado, no âmbito da Organização das Nações Unidas, o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares. Esse tratado complementa o arcabouço jurídico existente na área de desarmamento, uma vez que as outras armas de destruição em massa — químicas e biológicas — já haviam sido banidas. O Brasil foi um dos proponentes — ao lado de África do Sul, Áustria, Irlanda, México e Nigéria — da resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas que convocou a conferência internacional para negociar o texto do tratado.

À luz dos compromissos brasileiros no âmbito do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), dos princípios do direito internacional humanitário e do preceito constitucional relativo à atividade nuclear em território nacional, discorra sobre as razões que levaram o Brasil a exercer papel de liderança na convocação da conferência negociadora e na adoção do Tratado sobre Proibição de Armas Nucleares.

**Extensão máxima: 90 linhas**

**[valor: 30,00 pontos]**

**QUESTÃO 2 – RASCUNHO – 1/3**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**QUESTÃO 2 – RASCUNHO – 2/3**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

**QUESTÃO 2 – RASCUNHO – 3/3**

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

**QUESTÃO 3**

Ao se tratar do Conselho de Segurança, não se pode deixar de mencionar o tema da reforma. Atualmente, há uma ampla percepção de que o órgão reflete a realidade de quando foi criado e, ainda menos, a de 1965, quando foi reformado para incluir novos membros eletivos. Houve reformas inconfessadas, quando, em 1971, a China nacionalista foi substituída pela China comunista; ou em 1991, quando a URSS foi sucedida pela Rússia. Mas o órgão carece claramente de uma reformulação. A partir de 1993, o tema da reforma do Conselho de Segurança tem sido discutido anualmente nas Nações Unidas.

Ronaldo Mota Sardenberg. **O Brasil e as Nações Unidas**.  
FUNAG: Brasília, 2013, p. 67-8 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 principais elementos responsáveis pela atual conformação do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em uma perspectiva histórica;
- 2 posição brasileira quanto à reforma do Conselho de Segurança, bem como seus fundamentos;
- 3 principais atores nas discussões sobre o tema, assim como os desdobramentos mais recentes e as perspectivas futuras desse debate.

**Extensão máxima: 60 linhas**

**[valor: 20,00 pontos]**

**QUESTÃO 3 – RASCUNHO – 1/2**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**QUESTÃO 3 – RASCUNHO – 2/2**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

**QUESTÃO 4**

O retorno à África foi talvez um dos capítulos mais marcantes da política exterior do Brasil na década de 70 do século XX. Os novos movimentos tornaram o Atlântico cada vez mais mediterrâneo. A visita de presidentes africanos ao Brasil e o intercâmbio de diplomatas e empresários no Atlântico aproximaram a África do Brasil de forma incontestável. Deu-se, afinal, consistência prática aos discursos de aproximação gestados no início da década de 60 pelo presidente Jânio Quadros.

José Flávio Sombra Saraiva. **O lugar da África** — A dimensão atlântica da política externa brasileira (de 1946 a nossos dias). Brasília: UnB, 1996, p. 133-4 (com adaptações).

Considerando que o texto acima tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo contextualizando e analisando a gestão da política africana brasileira na década de 60 do século passado e a aproximação efetiva com a África na década seguinte. Em seu texto, discuta os fatores que retardaram ou dificultaram a concretização dessa política — especialmente os aspectos políticos que retardaram sua ampla implementação ainda na década de 60 — e a atuação da diplomacia brasileira diante dos desafios então colocados.

**Extensão máxima: 60 linhas**

**[valor: 20,00 pontos]**

**QUESTÃO 4 – RASCUNHO – 1/2**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**QUESTÃO 4 – RASCUNHO – 2/2**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	